

## **Folkcomunicação ganha documentário didático em DVD**

*Sérgio Luiz Gadini*<sup>1</sup>

Uma das freqüentes questões mais levantadas – seja por estudantes ou pessoas não ligadas ao meio acadêmico da comunicação (o que é mesmo folkcom?) – agora tem uma boa e interessante resposta. O Laboratório de Imagem e Som (LIS) da UNINOVE (Centro Universitário 9 de Julho) lançou, no primeiro semestre de 2006, o primeiro documentário de uma série (*Ver e Entender*) que discutiu a Folkcomunicação.

Em 30 minutos de duração, o documentário traz depoimentos de alguns dos principais pesquisadores brasileiros que, há vários anos ou décadas, partilham de investigações em torno dos processos folkcomunicacionais. Pautado em falas e depoimentos explicativos, o DVD mantém – do início ao fim – o caráter didático proposto.

A atual presidente da Rede Folkcom, Maria Cristina Schmidt, destaca que folkcomunicação é a “comunicação pelos processos e expressões populares, enquanto o folclore é a manifestação cultural”.

Outro entrevistado, o pesquisador gaúcho Antônio Holfeldt (PUC/RS), lembra que folkcomunicação “é a comunicação popular, veiculada nos grupos e segmentos que não vivenciam a comunicação na sociedade de massa como a vivenciamos hoje”. Um pouco diferente, continua, folclore seria “a matéria-prima da folkcomunicação”.

Um pesquisador considerado discípulo, seguidor e, de certa forma, por vezes também apresentado como “herdeiro intelectual” de Luiz Beltrão, o professor Roberto Benjamin (coordenador do Núcleo de Pesquisas em Folkcomunicação da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación), tem depoimento no DVD. Depois de Beltrão, Benjamin é autor de um dos primeiros estudos sobre folhetos populares como intermediários da comunicação.

O diretor da Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional e atual presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (a Intercom), professor José Marques de Melo, também integra a lista dos pesquisadores que enriquecem o documentário *Ver e Entender a Folkcomunicação*.

---

<sup>1</sup> Jornalista, professor do Curso de Jornalismo e do mestrado em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG. E-mail: [sergiogadini@yahoo.com.br](mailto:sergiogadini@yahoo.com.br)

O paraibano Osvaldo Meira Trigueiro (professor e pesquisador da Universidade Federal da Paraíba) é outro importante entrevistado do documentário. Trigueiro, que também foi aluno de Beltrão na Escola de Comunicação da Universidade Católica do Recife, é autor de um estudo pioneiro na área em 1977: pesquisou as ações e manifestações de ex-votos como forma de comunicação, que materializam modos específicos de expressão popular.

Sebastião Breguêz (professor da Universidade Federal de Viçosa) e o professor Severino Lucena (pesquisador da Universidade Federal da Paraíba) também contribuem com suas explicações para os fenômenos, processos e relações folkcomunicacionais da sociedade contemporânea. Todos falam de suas pesquisas e apresentam exemplos aplicáveis nas diversas áreas da comunicação e da mídia.

É claro que não se pode esperar – talvez até um pouco diferente do que afirmam alguns entrevistados – que a folkcomunicação seja uma disciplina já instrumentalizada em cursos técnicos ou profissionalizantes da área, mesmo em nível universitário. Mas, seguramente, pode-se entender que esse emergente campo de estudo ainda vai render muito debate, estudo e pesquisa.

E quem foi mesmo Luiz Beltrão? Esta é outra informação que o DVD apresenta de forma bastante explicativa e detalhada, historiando a trajetória daquele que foi o fundador da Folkcomunicação: o pernambucano jornalista, professor e pesquisador Luiz Beltrão. Nascido em Olinda (1918), o autor da primeira tese de doutorado que investigou processos folkcomunicacionais, defendida na Universidade de Brasília em 1967, faleceu na capital federal em 1986, deixando muitos estudos, ensaios e livros publicados.

Mas, como se pode verificar, pela própria abertura e abrangência temática que os depoimentos do documentário indicam, existem ainda muitas questões em aberto para explicar e, pois, investigar em torno dos limites, variáveis e especificidades do que se entende por Folkcomunicação. E, isso, obviamente, pode ser tema para outro futuro documentário. Até porque muita coisa vem sendo publicada, discutida e trabalhada sobre Folkcomunicação desde a década de 1990, quando a obra de Beltrão vem sendo mais abertamente explorada.

O documentário traz, ainda, as principais referências bibliográficas para quem quer se aprofundar ou conhecer um pouco mais sobre a Folkcomunicação. Há de se ressaltar,

talvez até pelo caráter incipiente do campo de pesquisas, que este é o primeiro documentário em formato DVD que se tem notícia neste País. Uma informação, diga-se de passagem, que merece ser destacada.

E por que o tema Folkcomunicação para abrir a série Ver e Entender? Segundo os organizadores, a Folkcomunicação é uma das áreas que “mais instigam a curiosidade e o interesse de pesquisadores e profissionais do Brasil e do exterior que estudam a Escola latino-americana de Ciências da Comunicação”.

A série *Ver e Entender* é produzida pelo Laboratório de Imagem e Som da UNINOVE (Centro Universitário Nove de Julho), sob coordenação de um professor que também desenvolve pesquisas na área de Folkcomunicação: o doutor em comunicação José Carlos Aronchi. O referido Laboratório (LIS) já prepara outros produtos em formato DVD para temas também ligados à comunicação social. Vale esperar pelos próximos!

Entidades, institutos ou organizações ligadas à pesquisa, bibliotecas, escolas públicas, museus ou universidades podem solicitar cópia do DVD – gratuitamente – pelo endereço eletrônico do Laboratório ([lis@uninove.br](mailto:lis@uninove.br)). Mais informações sobre o documentário podem ser encontradas no site da UNINOVE ([http://www4.uninove.br/ver\\_entender/](http://www4.uninove.br/ver_entender/)).